

CALCULADORAS DE RISCO PARA CÂNCER DE MAMA

Maria de Fátima Vieira de Sousa Gonçalves

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis – FAFIPE/FUNEPE

Daniela Maria Janjacomio Miessi

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis – FAFIPE/FUNEPE

Giseli Silva Toquetto Gomes

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis – FAFIPE/FUNEPE

RESUMO

As calculadoras de risco para câncer de mama, como Gail, Tyrer-Cuzick e Claus, estimam a probabilidade da doença com base em fatores pessoais e familiares, auxiliando na prevenção e diagnóstico precoce. Essas ferramentas permitem intervenções personalizadas, mas possuem limitações relacionadas à precisão e representatividade dos dados. Seu uso é crucial na medicina personalizada, otimizando cuidados e reduzindo mortalidade. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Calculadoras de risco. Câncer de mama.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres em todo o mundo, sendo fundamental a implementação de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce (ARMSTRONG, 2014). As calculadoras de risco para câncer de mama surgem como ferramentas essenciais para estimar a probabilidade de desenvolver a doença, permitindo uma abordagem personalizada para cada paciente (TORRESAN, 2024).

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral sobre as calculadoras de risco para câncer de mama, discutindo sua importância, funcionamento e implicações na prática clínica.

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura sobre as principais calculadoras de risco disponíveis, tais como o Gail Model, o Tyrer-Cuzick Model e o Claus Model. Os dados foram coletados de artigos revisados por pares, diretrizes clínicas e literatura acadêmica relevante. Para a busca dos artigos foram utilizadas bases de dados como Pubmed, Lilas, Scielo e BVS, em português e inglês.

4 DESENVOLVIMENTO

As calculadoras de risco são ferramentas estatísticas que utilizam informações pessoais e familiares das pacientes para estimar a probabilidade do desenvolvimento de câncer de mama ao longo da vida. Essas ferramentas consideram fatores como idade, histórico familiar, idade da primeira menstruação, idade ao ter o primeiro filho, entre outros. As calculadoras de risco têm um papel vital na identificação de mulheres com maior probabilidade de desenvolver câncer de mama, possibilitando intervenções precoces e a adoção de medidas preventivas, como acompanhamento clínico mais rigoroso, uso de medicamentos quimioprevenção e, em alguns casos, a realização de mastectomias profiláticas (TORRESAN, 2024). Existem algumas diferenças para a escolha do tipo de calculadora a ser aplicada; a) Gail Model: focada em mulheres sem histórico familiar significativo de câncer de mama, estima o risco baseado em fatores pessoais e reprodutivos (VIANNA, 2019); b) Tyrer-Cuzick Model: considera a história familiar de câncer, oferecendo um cálculo mais abrangente que inclui mutações genéticas, como BRCA1 e BRCA2 (VIANNA, 2019) e c) Claus Model: utiliza dados familiares para calcular o risco, sendo especialmente útil para mulheres com antecedentes familiares significativos (LEE, 2019). Embora as calculadoras de risco sejam ferramentas valiosas, elas apresentam limitações. A precisão dos resultados pode ser afetada pela qualidade das informações fornecidas e pela representatividade da amostra populacional em que foram desenvolvidas. Além disso, a subestimação ou superestimação do risco pode levar a decisões clínicas inadequadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As calculadoras de risco para câncer de mama representam um avanço significativo na medicina personalizada, permitindo que profissionais de saúde ofereçam cuidados mais direcionados e eficazes. A compreensão e a utilização adequada dessas ferramentas são essenciais para otimizar a abordagem de prevenção e diagnóstico do câncer de mama, contribuindo para a redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida das pacientes.

6 CONCLUSÃO

Frente ao objetivo proposto e com base nas discussões do tema aqui explicitado, conclui-se que novas pesquisas referentes às calculadoras de risco baseadas em maior utilização prática pelos profissionais é necessário para maiores evidências, principalmente em relação à tratamentos e procedimentos mais invasivos.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, A. C.; EVANS, G. D. Management of women at high risk of breast cancer. *BMJ*, v. 348, p. g2756, 2014.

TORRESAN, R. Z.; MANENTE, D.; BRENELLI, F. P. Calculadoras de risco para câncer de mama e como usá-las. *Femina*, v. 52, n. 10, p. 606-615, 2024.

VIANNA, F. L.; GIACOMAZZI, J.; OLIVEIRA NETO, C. B. et al. Performance of the Gail and Tyrer-Cuzick breast cancer risk assessment models in women screened in a primary care setting with the FHS-7 questionnaire. *Genetics and Molecular Biology*, v. 42, n. 1, p. 232-237, 2019. Suplemento.

LEE, A.; MAVADDAT, M.; WILCOX, N. A. BOADICEA: a comprehensive breast cancer risk prediction model incorporating genetic and nongenetic risk factors. *Genetics in Medicine*, v. 21, n. 8, p. 1708-1718, 2019.